A levada de choro sambado de Maurício Carrilho

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-DIFUSÃO

Gabriel Silva Ribeiro Ferreira
UNIRIO/UDESC
ferreira.gabu@gmail.com

Esta comunicação-difusão é parte do produto artístico desenvolvido com a dissertação "Um estudo técnico e estilístico do acompanhamento de violão - *a levada de Maurício Carrilho no choro sambado*". A dissertação foi desenvolvida dentro da linha Práticas Interpretativas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), o autor desta comunicação-difusão está iniciado a pesquisa de doutorado na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), na linha de Musicologia e Processos Criativos, onde deve se aprofundar no tema de levada de violão.

A dissertação trata da levada de violão no choro sambado. Nela adaptamos, metodologias de análise de Sandroni (2001), Sève (2015), Bittar (2011), Graef (2014) e Baily (1991) para um estudo sistemático da levada de violão em duas etapas.

Os objetos de estudo foram cinco performances de Maurício Carrilho gravadas em vídeo. As gravações são caseiras e fazem parte de um desafio pessoal de Maurício Carrilho de compor, gravar e colocar em suas redes sociais uma música por dia. As performances trazem choros sambados de sua autoria e são feitas na formação de violão e melodia, tendo como "solista" o programa de edição de partitura *Finale*, a exemplo do vídeo de "Vou dar um tempinho" (Carrilho, 2021). As performances foram transcritas em partituras para serem analisadas seguindo metodologia proposta por Ferreira e Côrtes (2024).

Na primeira etapa, identificamos cinco musemas recorrentes nas cinco músicas, de forma semelhante a Bittar (2011); criamos figuras que melhor representem o ritmo e dedilhado de cada musema utilizando a notação TUBs, como fez Graeff (2014); identificamos gestos comuns entre os diferentes musemas, semelhante a Baily (1991), que possibilitam um controle de articulação entre staccato e legato.

Na segunda etapa, buscamos relacionar a alternância de musemas com forma/harmonia e melodia. Ampliando a ideia de grade museumática utilizada por Bittar (2011), criamos figuras que representam a alternância de musemas e suas nuances de articulação dentro da forma da música; semelhante a Sève (2015) relacionamos a melodia com a linha-guia do samba do Estácio.

O vídeo apresentado é dividido em duas partes. Na primeira, apresento os musemas identificados exemplificando-os ao violão em seus diferentes níveis de articulações e mostro gestos recorrentes na forma de Maurício Carrilho tocar. Na segunda, interpreto as músicas utilizando o material apresentado no primeiro momento. Das músicas executadas na segunda parte, três são de autoria de Maurício, e foram analisadas na dissertação. As outras duas pertencem ao repertório tradicional de choro.

Diferente das performances analisadas, nesta comunicação-difusão temos a melodia interpretada pelo bandolinista Eric Diógenes. A presença de um solista também interfere nas escolha dos musemas e articulação, pois esta tem de estar de acordo com a interpretação do solista, potencializando dinâmicas.

Palavras chave: levada, choro, Maurício Carrilho.

Título da(s) música(s) e nome do/a compositor/a ou compositores/as, com data de composição e indicação de seções ou movimentos, se houver:

1 - Vou dar um tempinho (Maurício Carrilho) 2021

2 - Saúde, Mercedita! (Maurício Carrilho) 2021

3 - Reminiscências de Jacob (Maurício Carrilho) 2021

4 - Receita de Samba (Jacob do Bandolim) 1967

5 - Recado (Rossini Ferreira) 1977

Minutagem:

24 minutos e 48 segundos

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:

https://youtu.be/kxLxuRkZG58

Referências [se for o caso]

BAILY, John. Some cognitive aspects of motor planning in musical performance. Psychologica Belgica, [S. l.], v. 31, n. 2, p. 147-162, 1991.

BITTAR, Iuri Lana. Fixando uma gramática: Jayme Florence (Meira) e sua atividade artística nos grupos Voz do Sertão, Regional de Benedito Lacerda e Regional do Canhoto. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, 2011.

CARRILHO, Maurício. Vou dar um tempinho (choro sambado). [S.l.]: YouTube, 11 jan. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4BFbb3jXBDg&ab_channel=MauricioCarrilho . Acesso em: 2 jun. 2025.

GRAEFF, Nina. 2014. "Fundamentos rítmicos africanos para a pesquisa da música afro-brasileira: o exemplo do Samba de Roda". Música e Cultura 9 (2014).

FERREIRA, Gabriel Silva Ribeiro; CÔRTES, Almir. Uma proposta de análise para o estudo de “levadas” de violão na música popular. In: ANPPOM – CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 34., 2024, ANPPOM, 2024.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

SÈVE, Mário. Fraseado do choro: uma análise de estilo por padrões de recorrência. 2015. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, 2015.